



---

# Candidatura do Garrano a Património Nacional



[garrano.ipvc.pt](http://garrano.ipvc.pt)





CANDIDATURA DO  
GARRANO A PATRIMÓNIO NACIONAL



25 de Setembro de 2011



## APRESENTAÇÃO

A Terra está a perder biodiversidade a um ritmo preocupante, estimando-se que cerca de 11.000 espécies de plantas e animais corram o risco de extinção num futuro próximo. Ora, sem diversidade biológica, é a própria sobrevivência da espécie humana que se encontra em risco. Calcula-se que 40% da economia mundial e 80% das necessidades dos povos dependam dos recursos biológicos. É, pois, um imperativo civilizacional garantir o equilíbrio e a estabilidade dos ecossistemas, através da preservação da variedade de organismos vivos que habitam o planeta.

Neste contexto, assistimos a uma tentativa de redescoberta do “local” em contraposição ao “global” e aprendemos a encarar o nosso Património como um bem que represente uma identidade e que exalte o valor de uma cultura.

A particular riqueza do Património Nacional, fruto de uma secular, extensiva e tradicional utilização do património natural e do desenvolvimento de populações animais diferenciadas, origem das actuais raças autóctones, responsabiliza-nos a todos na preservação de uma identidade genética única, em particular, de uma figura emblemática da biodiversidade milenária, a raça equina Garrana.

Animal de pequena estatura e resistente, bem adaptado às regiões montanhosas do Norte onde habita há séculos, o Garrano desempenhou em tempos um importante papel no trabalho agrícola, como cavalo de sela e de transporte de pessoas e bens. Perdidas estas aptidões e abandonado nas nossas serras do Minho e Trás-os-Montes, foi condenado à quase extinção, mantendo actualmente o estatuto de “raça ameaçada”.



Em 1993, reconhecido o seu valor genético e zootécnico, o cavalo Garrano foi reconhecido como “raça autóctone”, tendo sido criado o Registo Zootécnico/Livro Genealógico. A qualificação da raça Garrana tem como pilares fundamentais preservar, melhorar e divulgar. A salvaguarda do património genético e cultural, nos seus ecossistemas de montanha, consubstancia-se em projectos de desenvolvimento rural integrado, particularmente através de estratégias ambientais e turísticas de elevada qualidade e altamente diferenciadoras.

Neste sentido, um conjunto de entidades, de foro académico, científico, técnico e da administração local, bem como de organizações e individualidades de reconhecido mérito, entenderam promover a Candidatura do Garrano a Património Nacional.

Esta Candidatura, coordenada pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, pretende contribuir para a manutenção de um recurso biológico insubstituível integrando, num conceito holístico, perspectivas produtivas, genéticas, ambientais, sociais e culturais, evitando a tendência regressiva de uma raça autóctone e reforçando o orgulho e a identidade de um povo.

É Missão de uma população, de uma região e de um país com orgulho na sua Identidade e na sua Cultura.

A Candidatura do Garrano a Património Nacional, que pretende promover não só o Garrano como recurso cultural, biológico, ambiental mas toda a sua envolvência social, profissional, ambiental e cultural, os usos e costumes da região relacionados com o Garrano, incorpora todos os “Amigos do Garrano” que partilham do sentimento de intervir na defesa e protecção deste recurso ancestral e único de Portugal.







Esta é uma causa que ultrapassa largamente a região Norte, congregando vontades além-fronteiras que partilham o entusiasmo e paixão pela beleza natural, pelo reino animal, pelo mundo do cavalo, pelo desporto, pela história e arqueologia, pela biologia, pelo estudo e desafio académico, pelo associativismo. Com vigor e determinação, defendemos o Garrano num novo conceito de moderna ruralidade: pelo que é, pelo que representa e pelo seu potencial para as gerações futuras.

Tem, assim, esta Candidatura o apoio crescente de inúmeras individualidades, entidades e organizações, numa vontade profunda e unida de uma Região e caso único da envolvência de entidades e individualidades, de diferentes origens e com diferentes interesses, na defesa deste Património Nacional único e insubstituível. O Garrano e a sua Cultura merecem ser protegidos, merecem ser reconhecidos numa Candidatura a Património Nacional. O Passado, o Presente e o Futuro assim o exigem.

A Candidatura do Garrano a Património Nacional, lançada em 2009 no decurso da Feira do Cavalo, em Ponte de Lima, é agora oficialmente entregue ao Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território e à Secretaria de Estado da Cultura.

Convictos, esperamos com expectativa e confiança a aprovação da Candidatura do Garrano a Património Nacional.

**Nuno Vieira e Brito**

Coordenador da Candidatura do Garrano a Património Nacional





## A CANDIDATURA

Por solicitação das autarquias do Minho, de Instituições de Ensino Superior do Norte, Associações de Desenvolvimento Local, Associações de Criadores da Raça Garrana, da Fundação Alter-Real, de diversos organismos públicos, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, coordena a Candidatura do Garrano a Património Nacional.

A Candidatura, lançada em 28 de Junho de 2009, no decurso da Feira do Cavalo, em Ponte de Lima, pretende contribuir para a manutenção de um recurso biológico insubstituível integrando, num conceito holístico, perspectivas produtivas, genéticas, ambientais, sociais e culturais.

Evitando a tendência regressiva de uma raça autóctone, enquanto elemento valorizador da identidade regional e nacional, contribui-se também para a valorização da identidade de uma região, de um povo, de um país.



## OBJECTIVOS

É objectivo principal da Candidatura o reconhecimento do cavalo Garrano como património genético, zootécnico, ambiental, histórico e cultural de Portugal.

Neste contexto, a presente Candidatura desenvolve as seguintes acções:

- I Congresso Internacional do Garrano, a realizar de 23 a 25 de Setembro de 2011, em Arcos de Valdevez, para avaliação da situação actual, partilha e reflexão sobre o mundo do Garrano. Lançamento do livro “4 Batidas”.
- “Prémio Internacional de Investigação do Garrano” - Fundação Caixa Noroeste. Prémio bienal a atribuir a projectos e/ou estudos científicos relativos à raça Garrana.
- Contributo para o estudo e caracterização do cavalo Garrano e sua envolvência social, ambiental, cultural e turística.
- Promoção e divulgação da raça Garrana – criação de uma Marca, Museu Virtual e promoção das Rotas do Garrano, integradas na rede de equinos do tronco celta.

## A EQUIPA

A Candidatura do Garrano a Património Nacional, coordenada pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, engloba não só as diferentes entidades que habitualmente desenvolvem as actividades de preservação da raça Garrana, como outras instituições, organizações, entidades e individualidades que pretendem promover o Garrano e a sua Cultura.



## APOIO INSTITUCIONAL

### **Alto Patrocínio**

A Candidatura do Garrano a Património Nacional conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva.

### **Comissão de Honra**

ADRIL - Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima

ADRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho

ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave

Câmara Municipal de Arcos de Valdevez

Câmara Municipal de Barcelos

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Câmara Municipal de Fafe

Câmara Municipal da Golegã

Câmara Municipal de Guimarães

Câmara Municipal de Melgaço

Câmara Municipal de Monção

Câmara Municipal de Montalegre

Câmara Municipal de Paredes de Coura

Câmara Municipal de Ponte da Barca

Câmara Municipal de Ponte de Lima

Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso

Câmara Municipal de Terras de Bouro

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Câmara Municipal de Vieira do Minho





Câmara Municipal de Vila Verde  
Direcção-Geral de Veterinária  
Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade  
Sol do Ave - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave

### **Comissão Científica**

Instituto Politécnico de Beja  
Instituto Politécnico de Bragança  
Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Instituto Politécnico de Coimbra  
Instituto Politécnico de Portalegre  
Instituto Politécnico de Santarém  
Instituto Politécnico Viana do Castelo  
Instituto Politécnico Viseu  
Universidade de Évora  
Universidade de Lisboa  
Universidade do Minho  
Universidade do Porto  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

### **Individualidades**

Inúmeras individualidades se associam a esta Candidatura. Assinalamos o interesse e apoio inestimável que S.A.R. Dom Duarte, Duque de Bragança, demonstrou desde o primeiro momento desta iniciativa.



## **Embaixadores**

Várias figuras de relevo da sociedade civil aceitaram o convite para “Embaixador do Garrano”, associando-se a esta nobre causa:

- António Coelho de Sousa, Presidente da Fundação Alter Real e da Companhia das Lezírias;
- Carlos Sequeira, Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Daniel Campelo (autarca de Ponte de Lima que acolheu o lançamento da Candidatura do Garrano a Património Nacional na Feira do Cavalo 2009);
- Gonçalo Couceiro, Presidente do IGESPAR;
- José Veiga Maltêz, Presidente da Câmara da Golegã;
- Melchior Moreira, Presidente da Região do Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Rui Teixeira, Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Vitor Mendes, Presidente da Câmara de Ponte de Lima.

## **Comissão Executiva**

Coordenação - IPVC

ACERG - Associação de Criadores Equinos da Raça Garrana;  
AIDIA - Associação Independente Desenvolvimento Integrado de Alpiarça;  
ANCRG - Associação Nacional de Criadores da Raça Garrana;  
ARDAL - Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima;  
ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave;  
CMAV - Câmara Municipal de Arcos de Valdevez;  
DGV - Direcção Geral de Veterinária;  
Feira do Cavalo de Ponte de Lima;  
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.







## PARCERIAS

De forma a contribuir, positiva e eficazmente, na preservação de uma raça com um património genético único nacional - a raça Garrana - é necessária a consolidação da presente Candidatura e a interajuda de entidades nacionais competentes, estabelecendo parcerias a nível regional e nacional num longo caminho a percorrer em conjunto.

Dentro destas parcerias, destaca-se a Fundação Caixa Noroeste que promove a investigação científica da raça Garrana, através do patrocínio de um Prémio, a atribuir bianualmente.

## TESTEMUNHOS

*“Deixo os votos de maior sucesso a esta Candidatura.*

*Que a sua desejada aprovação possa vir a contribuir para o enriquecimento do conhecimento, para o registo da história, para a defesa dos recursos e para o desenvolvimento de toda uma região.”*

**Assunção Cristas**

Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento

*“É com muita Honra e empenho que me associo, como Embaixador, a esta Candidatura do Garrano a Património Nacional.”*

**Daniel Campelo**

Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural



*“Uma das espécies nativas cujo risco de extinção tem sido recorrente é o Garrano, pelo que nunca são demais as diligências para preservar este equino que habita em estado semi-selvagem na região Norte. Importa, por isso, enaltecer a intenção de Candidatura do Garrano a Património Nacional. Salvaguardar o património genético da população do Garrano é um objectivo que deve, sem dúvida, figurar entre as prioridades dos decisores públicos responsáveis pelas políticas ambientais do nosso país, bem como merecer a atenção e a mobilização da sociedade Portuguesa.”*

**José Carlos Marques dos Santos**

Reitor da Universidade do Porto

*“A presente Candidatura a Património Nacional do Garrano não é mais, então, do que o reparar da nossa memória colectiva e mesmo, até, da nossa ingratidão. O Garrano fez, já e brilhantemente, o seu papel. Façamos nós agora o nosso, dando sentido, energia e eficácia a esta candidatura.”*

**Rui Teixeira**

Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

*“O Garrano é uma raça autóctone de Portugal. Devemos, por isso, preservá-lo e valorizá-lo, não só do ponto de vista genético mas igualmente pelo que representa, pelas suas potencialidades e por todo o património artístico, arqueológico, social e imaterial que lhe está associado.”*

**Gonçalo Couceiro**

Director do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.





*“Não poderia ficar indiferente e deixar de apoiar este projecto de valor acrescentado para a região Norte de Portugal, constituindo-se simultaneamente num valioso plano de acção em busca da preservação do Garrano - um importante recurso biológico mas, também, um animal a merecer uma especial atenção pelas características do seu temperamento – atento, dócil e inteligente.”*

**Melchior Moreira**

Presidente da Turismo Porto Norte de Portugal-Entidade Regional

*“A Candidatura do Garrano a Património Nacional é, por isso, louvável e destaca a importância do cavalo e a função socioeconómica que perpassa gerações.”*

**Joaquim Barreto**

Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

*“Considero fundamental a defesa desta espécie e, por conseguinte, é com entusiasmo que a autarquia de Melgaço apoia a intenção de Candidatura do Garrano a Património Nacional que está a ser coordenada pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo.”*

**Rui Solheiro**

Presidente da Câmara de Melgaço

*“Não podemos ficar no campo das intenções ou meras formalidades. Nem sequer na memória de tempos longínquos, onde o Garrano era presença notória na paisagem Minhota. Temos o dever de valorizar a espécie, garantindo a identidade e autenticidade dos nossos lugares de montanha.”*

**José Emílio Moreira**

Presidente da Câmara de Monção



*“O mundo rural é hoje uma memória viva de outros tempos, que tem de ser preservada, acarinhada e enaltecida. Reconhecer o seu valor não significa necessariamente obrigar a parar no tempo, mas sim, garantir a sua identidade. A preservação e a promoção dos Garranos inserem-se perfeitamente neste propósito, em que temos a honra de participar.”*

**António Pereira Júnior**

Presidente da Câmara de Paredes de Coura

*“Pessoalmente posso destacar a contemplação do Garrano, considerado por muitos a figura mais emblemática da biodiversidade milenar do Noroeste de Portugal, dado que cada confronto com esta relíquia, nomeadamente em estado selvagem, resulta num momento particularmente intenso e rico em sensações, assim como na certeza de que este cavalo representa um recurso que pode e deve ser explorado, a favor da própria raça e da Região.*

*No seguimento desta última afirmação, na qualidade de Presidente de Câmara, cabe-me desenvolver e conferir apoio a todos os esforços realizados no sentido da promoção e divulgação da importância histórico-cultural e ambiental do Garrano e da valorização económica do mesmo.”*

**Victor Mendes**

Presidente da Câmara de Ponte da Lima







*“É com a maior satisfação que me alio com esta pequena mensagem à Candidatura do Garrano a Património Nacional. Porque considero ser de grande importância todo o tipo de iniciativas que alertem consciência para a protecção desta raça autóctone e porque se trata de uma iniciativa liderada por uma das mais conceituadas instituições de ensino da região: o Instituto Politécnico de Viana do Castelo.*

*Espero que, com esta Candidatura e todo o trabalho que a envolve, consigamos dirigir atenções para uma raça que merece ser melhor conhecida e reconhecida.”*

**José Maria Costa**

Presidente da Câmara de Viana do Castelo

*“Incluir o Garrano na lista do Património Nacional é um projecto que em boa hora o Município de Vieira do Minho apadrinhou. Saúdo este projecto que deve ter o seu limite na inscrição do Garrano na lista do Património Natural da Humanidade, sendo como tal classificado pela UNESCO.”*

**Jorge Dantas**

Presidente da Câmara de Vieira do Minho







## LIVRO OFICIAL DA CANDIDATURA

4 Batidas

## SÍTIO DINÂMICO DA CANDIDATURA

(em permanente actualização): <http://garrano.ipvc.pt>

## CONTACTOS

Coordenador da Candidatura Cavalo Garrano a Património Nacional

Prof. Doutor Nuno de Vieira e Brito

E-mail: [nunovbrito@ipvc.pt](mailto:nunovbrito@ipvc.pt)

Tlm: +351 961 766 287

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Praça General Barbosa | 4900-347 Viana do Castelo

Tel: 258 809 610 | Fax: 258 829 065 | Tlm: 965 919 650

Site: [www.ipvc.pt](http://www.ipvc.pt) | E-mail: [garrano@ipvc.pt](mailto:garrano@ipvc.pt)





Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo